

## ÍNDICE GERAL

Prefácio .....	5
Nota .....	13
Agradecimentos .....	15
Abreviaturas.....	17
Siglário.....	19
Síntese.....	21

## INTRODUÇÃO

A. Problema .....	25
B. Sistematização .....	28

## CAPÍTULO I

### A INCURSÃO DO DIREITO PENAL NOS DOMÍNIOS DO RISCO

1. Globalização, «sociedade do risco» e a fuga para o direito penal .....	33
2. A (provável) falência dos modelos actuais perante a realidade emergente ....	39
3. Um direito penal para a «sociedade do risco»: perspectivas doutriniais .....	43
3.1. A <i>Escola de Frankfurt</i> : um direito penal mínimo .....	44
3.2. JAKOBS: o <i>direito penal do inimigo</i> .....	52

- 3.3. *Actuarial Justice*: a tendência securitária norte-americana ..... 57  
3.4. SILVA-SÁNCHEZ: um direito penal *a duas* (ou três) *velocidades* .. 60

## CAPÍTULO II

### SOBREVIVÊNCIA DO CONCEITO DE BEM JURÍDICO NUM PARADIGMA PENAL PARA A «SOCIEDADE DO RISCO»

1. Adequação do paradigma penal à «sociedade do risco» ..... 65
2. Ainda o carácter instrumental do direito penal no contexto da pós-modernidade? ..... 68
3. Teorias explicativas do bem jurídico como *topos* do direito penal pós-moderno ..... 71
- 3.1. Teoria monista-pessoal dos bens jurídicos ..... 71
- 3.2. Teoria personalista (dualista) dos bens jurídicos *supra-individuais* ... 73
- 3.3. Teoria dos bens jurídicos «meio» ou instrumentais ..... 75
- 3.4. Teoria dos bens jurídicos colectivos ..... 76
- 3.5. Direito penal do comportamento: a tutela de contextos da vida enquanto tais ..... 78
4. Um caminho: os delitos cumulativos como crimes de perigo abstracto ..... 80
5. A sobrevivência do conceito de bem jurídico: uma abordagem crítica sobre o papel do bem jurídico no direito penal do futuro ..... 85

## CAPÍTULO III

### ENTES COLECTIVOS: OS NOVOS AGENTES DO CRIME

1. A globalização e a criminogénese no âmbito das organizações ..... 91
2. Entes colectivos e criminalidade (altamente) organizada: traços de um paralelismo ..... 95
3. Os entes colectivos como agentes de condutas abrangidas pela categoria criminológica do *white-collar crime* ..... 100
4. A emergência de uma *nova subcultura delinquente* ..... 106

## ÍNDICE

### CAPÍTULO IV NECESSIDADE POLÍTICO-CRIMINAL DA RESPONSABILIZAÇÃO PENAL DOS ENTES COLECTIVOS

1. Introdução.....	117
2. Imperativos de política criminal .....	118
3. A insuficiência e inadequação dos modelos tradicionais de imputação penal .....	124
Conclusão.....	131
Bibliografia.....	141
Índice geral.....	163

